

Formação de professores

Federação altera posição assumida

A Federação Nacional dos Sindicatos de Professores (FNSP) criticou, ontem, em comunicado, «anomalias que subverte a filosofia do novo sistema de formação de professores».

Entre as anomalias apontadas, a FNSP refere «cargas horárias exageradas que obrigam ao descuido da prática pedagógica, conteúdos programáticos excessivos na componente de Ciências da Educação e falta de articulação entre a teoria e a prática».

Em reunião do seu Secretariado Nacional, em que foi feita uma análise do actual modelo de formação de professores em serviço, a FNSP disse ter verificado «várias e graves distorções da lei que comprometa a filosofia do sistema».

A FNSP, que tinha manifestado a sua concordância com o novo sistema, afirmou ontem que não pretendia «doctores em Ciências de Educação», nem que os formandos «descurassem a planificação da execução das suas aulas na escola».

«Foi defendida uma formação em serviço que não entressasse dos exageros atingidos no antigo modelo, uma formação em que as estruturas vocacionadas para o ensino na área das Ciências da Educação dessem o seu apoio a uma formação profissional com incidência na prática pedagógica.»

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ad. Alca - Professores - Formação